

UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO - UPA 24 HORAS DE CAXIAS I

RUA JOAQUIM PEÇANHA Nº 1532 – PARQUE LAFAEITE

RELATÓRIO MENSAL DE EXECUÇÃO DO CONTRATO DE GESTÃO 007/2020

DEZEMBRO/2020.



Coordenação de Enfermagem

Robson Cristian Oliveira

Coordenação Administrativo-Financeiro

Rosilene Oliveira

Coordenação Médica

Marcelo Rocha

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	4
1.1. A ORGANIZAÇÃO SOCIAL	4
1.2. Finalidades do IDAB	5
1.3. Atividades do IDAB	5
IDAB e o "Projeto Água Doce"	5
Tecnologia social garante água no sertão com dessalinizador	6
2. INDICADORES DE PRODUÇÃO	7
2.1. Metas Contratuais Quantitativas	7
3. RELATÓRIO DE GESTÃO IDAB – INSTITUTO DIVA ALVES DO BRASIL	12
4. INDICADORES DE QUALIDADE	15
4.1. Atenção ao Usuário – Resolução de queixas	15
Indicadores de Desempenho:	15
5. PRODUÇÃO DE EXAMES	18
7. COMISSÕES	20
8. RELATÓRIO DE ATIVIDADES DO SERVIÇO DE CONTROLE DE INFECÇÃO PRÉ-HOSPITALAR E EDUCAÇÃO CONTINUADA	20
9. CONCLUSÃO	21

1. INTRODUÇÃO

Esse relatório, objetiva contribuir com o monitoramento e a avaliação de todas as atividades desenvolvidas no mês de Dezembro de 2020, como também expor quantitativamente os dados de atendimento à população na Unidade de Pronto Atendimento - UPA 24h Caxias I, localizado à Rua Joaquim Peçanha, 1532–Parque Lafaiete, Duque de Caxias - RJ, 25.025-095 CNES 5967198, que assegure assistência universal e gratuita à população, de acordo com as metas pactuadas no Contrato de Gestão nº 007/2020, firmado entre o Instituto Diva Alves do Brasil – IDAB e a Secretaria Estadual de Saúde, em 01 de Maio de 2020.

1.1. A ORGANIZAÇÃO SOCIAL

O INSTITUTO DIVA ALVES DO BRASIL

Pessoa jurídica de direito privado, constituído na forma de associação sem fins econômicos, nem lucrativos, de caráter social filantrópico, com sede social e foro no município de Cacimbinhas, Estado de Alagoas.

Especializado em consultoria e gestão de serviços de saúde e administração hospitalar é formado por uma equipe multidisciplinar sempre visando levar as melhores práticas da gestão privada para a administração pública.

Qualificada como Organização Social (OS), tem como visão/missão buscar soluções na área da saúde para oferecer um atendimento humanizado, a máxima qualidade em todos os serviços prestados, pautando suas ações no respeito, ética e na valorização aos profissionais, tornando-se uma instituição nacionalmente reconhecida pelo atendimento humanizado em serviços de saúde.

Este relatório vem demonstrar as atividades desenvolvidas no referido mês no processo de estruturação, organização e gestão dos recursos necessários para o cumprimento dos objetivos propostos no Contrato, de forma

a prestar contas dos recursos utilizados com o gerenciamento e a assistência integral e interdisciplinar aos pacientes críticos, buscando o aperfeiçoamento do uso dos recursos públicos.

O IDAB busca o atendimento do objetivo de ampliar, modernizar e qualificar a capacidade instalada na unidade hospitalar, elevando a oferta de leitos, ofertando serviços de qualidade e assegurando aos usuários uma assistência em caráter contínuo e resolutivo.

1.2. Finalidades do IDAB

O Instituto Diva Alves do Brasil - IDAB tem a finalidade gestora de operacionalizar e executar as ações e os serviços de saúde em suas unidades. Seus principais objetivos são:

- Melhorar a eficiência e a qualidade dos serviços prestados ao cidadão.
- Reduzir as formalidades burocráticas para acesso aos serviços.
- Dotar o agente executor de maior autonomia administrativa e financeira, contribuindo para agilizar e flexibilizar o gerenciamento da instituição.
- Utilizar os recursos de forma mais racional, visando a redução de custos.
- Priorizar a avaliação por resultados.
- Promover maior integração entre os setores públicos e privado e a sociedade.
- Atender na UPA a demanda espontânea ou referenciada da rede básica.
- Garantir a humanização da assistência.

1.3. Atividades do IDAB

IDAB e o "Projeto Água Doce"

A Caatinga retratada por Graciliano Ramos em “Vidas Secas”, onde o sertanejo é derrotado pela natureza, expulso da impossibilidade de um futuro, não é mais uma realidade em um pequeno pedaço do Sertão de Alagoas, na cidade de Cacimbinhas. A

Timbaúba, a quase 200 km de Maceió, é um modelo de desenvolvimento social e econômico, na parceria do Programa Água Doce. Paulo Pinto, mais conhecido como “Pai dos Peixes”, é o responsável pelo cuidado cotidiano da criação de peixes. “Demorou para a tua viagem história, mas agora os peixes estão gordos e vai dar uma boa pesca”, conta. A expectativa com o apoio do IDAB, é que os destinos sejam consumados pela comunidade. “É comida que não existe”, diz ele.

[Tecnologia social garante água no sertão com dessalinizador](#)

Na vila modesta, com a igreja dedicada a todos os santos, é sinal de Deus. Sem luxo e com dignidade, a comunidade de Timbaúba, sertão das Alagoas, foi escolhida para testar uma tecnologia inovadora. Dona de um dos milhares de poços de água salobra cavados pelo sertão nordestino, a comunidade tem um dessalinizador que produz água potável para suas 70 famílias no verão. Isto é o suficiente para o consumo e para cozinhar. Água para outros fins não precisa ser potável. No entanto, a tecnologia de dessalinização recebe incentivo do IDAB.

[Educação continuada na assistência / IDAB](#)

Salvar, zelar pela vida e bem estar do ser humano, faz parte da rotina diária dos profissionais IDAB. Nas unidades, destinadas para os casos de urgência e emergência, sabemos ser a porta de entrada da população e por isso, a importância da capacitação e treinamento constante de nossos profissionais.

Buscando manter a qualidade dos serviços prestados à população, o IDAB, por meio de seu Núcleo de Educação Permanente, coordenação médica e gestão das unidades, realizam o treinamento “ACLS” (Advanced Cardiovascular Life Support), que aborda a importância de alta qualidade técnica no salvamento de vidas.

Dr. Gustavo Tenório, destaca que o atendimento dos pacientes graves, compreende em uma sequência de manobras e procedimentos pre-definidos, destinados à manter a circulação cerebral e cardíaca do paciente grave, garantindo a sobrevivência do paciente.

2. INDICADORES DE PRODUÇÃO

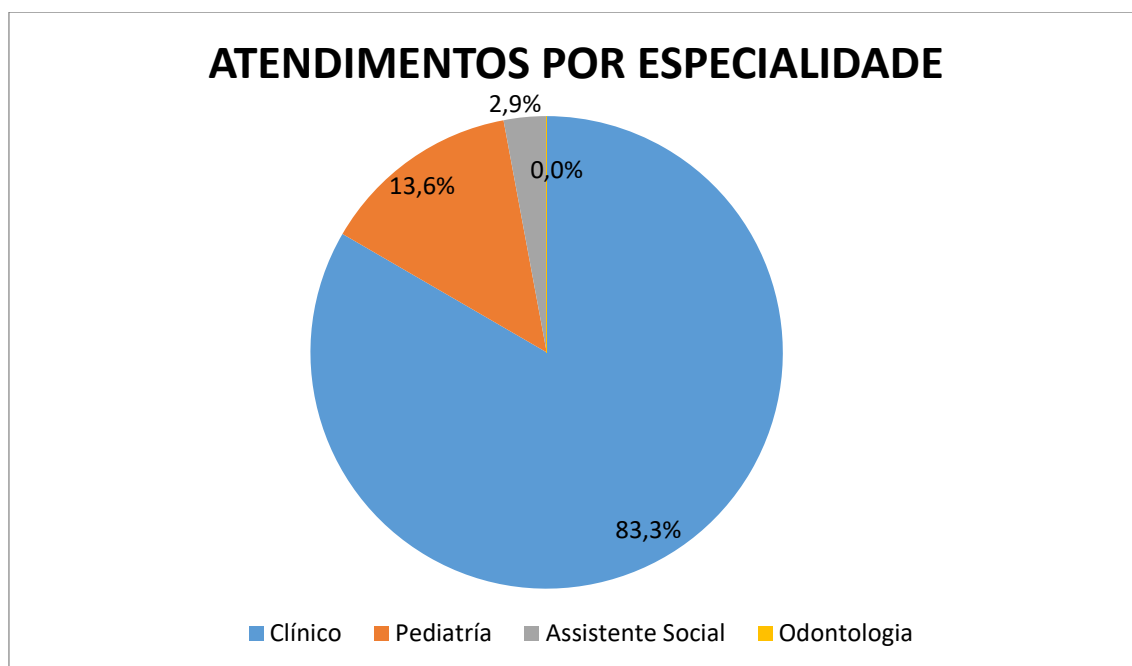
2.1. Metas Contratuais Quantitativas

O contrato de gestão nº 007/2020, estabelece os indicadores de metas contratuais, qualitativos e quantitativos, para a unidade.

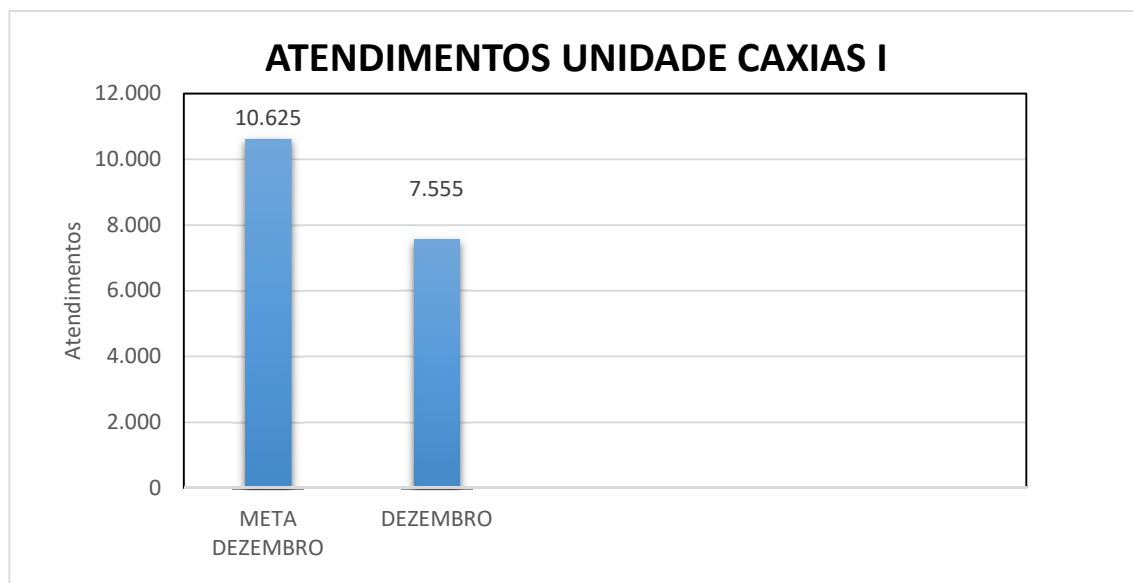
São consideradas metas quantitativas, atendimentos Médicos por Unidade de Pronto Atendimento e deverá situar-se na meta de atendimento médicos diários, com tolerância de 10% abaixo ou acima da média.

A meta mínima contratada para atendimento médico, na UPA Caxias I, é de 10.625 atendimentos mês.

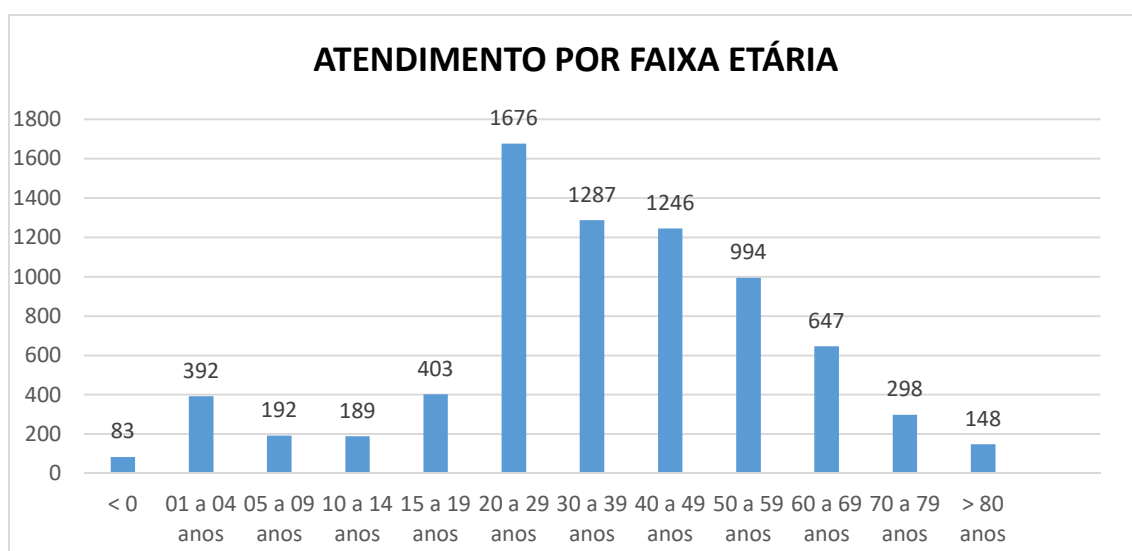
A UPA Caxias I realizou no mês em análise 7.555 consultas médicas, atingindo 71,1(%) da meta, sendo 6.299 adultos 83,3(%), 1.035 pediátricos 13,6 (%), 221 assistência social 2,9(%), 0 Odontologia 0,0(%) conforme quadro abaixo:



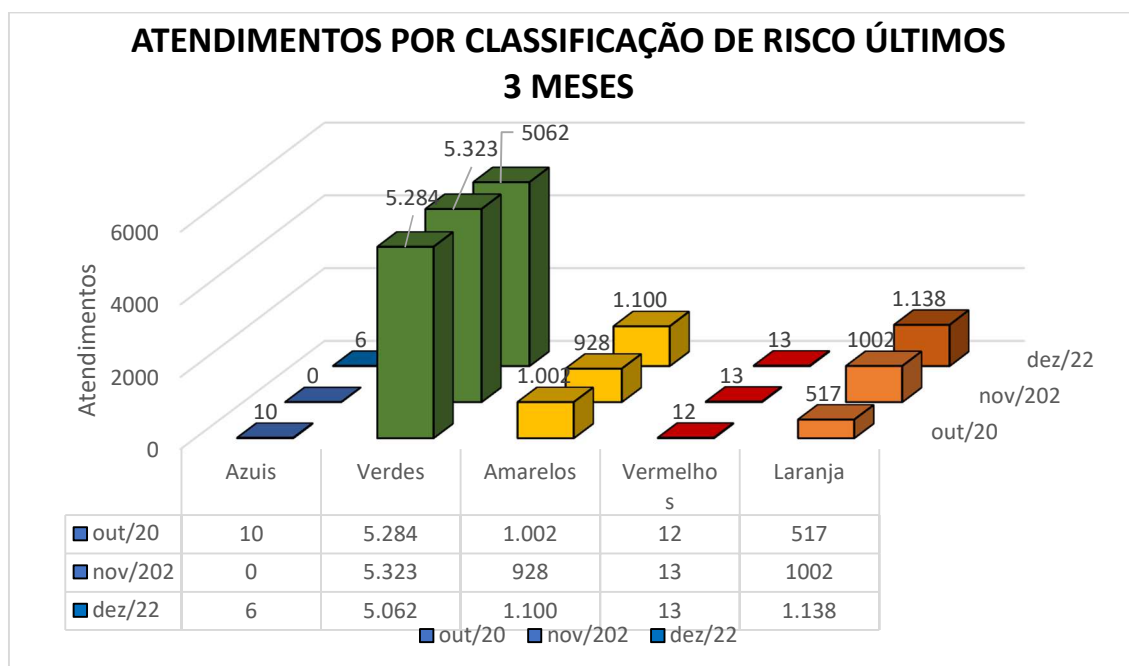
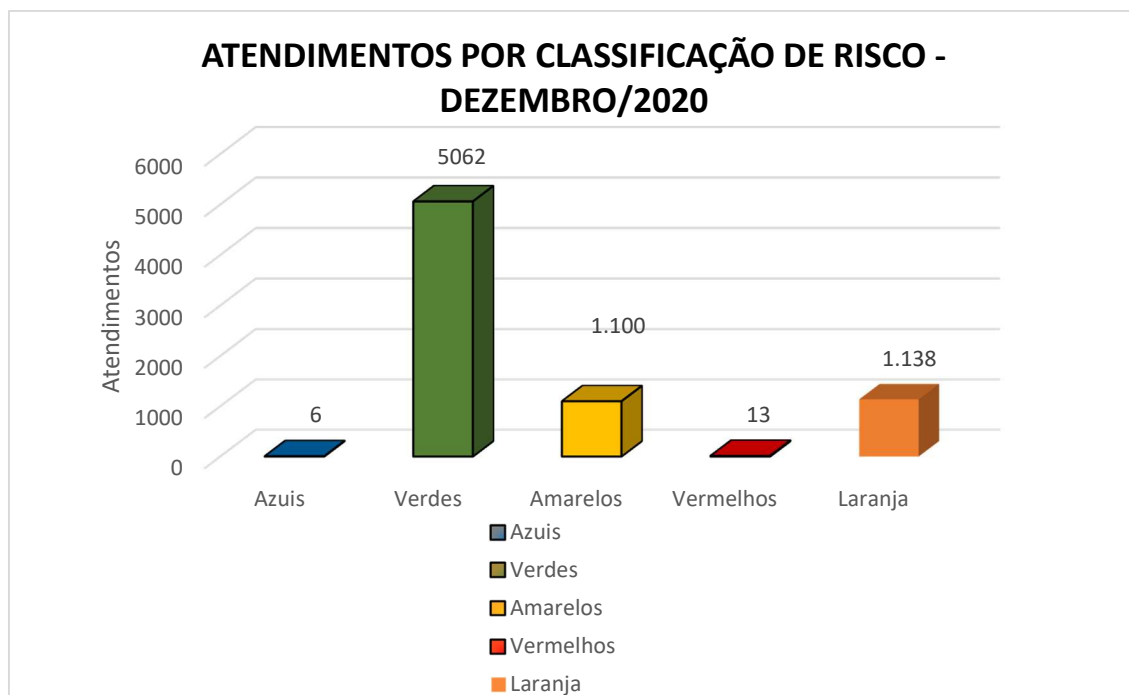
Fica evidenciada no gráfico abaixo a importância da manutenção do atendimento assistencial na UPA de Caxias I, que é referência de atendimento de urgência e emergência no Município de Duque de Caxias para os usuários.



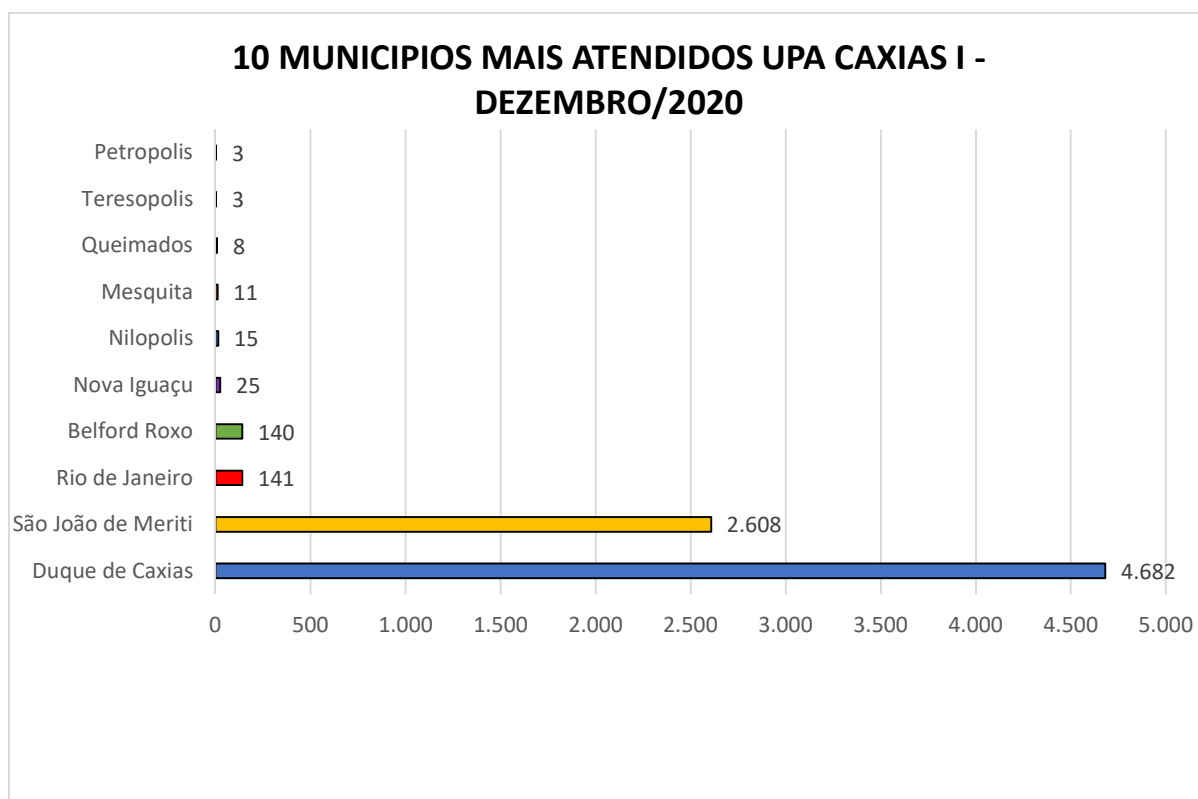
Foi identificado que a predominância da faixa etária registrada na Unidade em dezembro foi entre 20 a 29 anos, que representou 22,1 % do total de pacientes atendidos na UPA Caxias I.



Evidenciamos no quadro abaixo o número de classificações por risco realizado por Enfermeiros.



Para melhor exemplificar, demonstramos no quadro a seguir o quantitativo de atendimento dos 10 Municípios que mais demandaram na Unidade no mês de dezembro.



Como característica, o atendimento na Unidade inicia-se obrigatoriamente com o acolhimento e o registro dos pacientes, com posterior encaminhamento à classificação de risco, sendo essas duas etapas o início da assistência na saúde, com exceção dos casos de Assistente Social, que após o registro são encaminhados para os respectivos setores de acordo com a indicação, sempre realizados por profissionais qualificados.

ATENDIMENTOS UPA CAXIAS I		
SETORES		DEZEMBRO de 2020
ACOLHIMENTO	Assistência Social	229
	Clínica médica	6492
	Odontologia	0
	Pediatria	1025
	Total	7746
URGÊNCIA	Assistência Social	0
	Clínica médica	6299
	Odontologia	0
	Pediatria	1035
	Total	7334
CLASSIFICAÇÃO DE RISCO	Assistência Social	0
	Clínica médica	6323
	Odontologia	0
	Pediatria	1039
	Total	7362
NÃO CLASSIFICADOS	Assistência Social	221
	Clínica médica	12
	Odontologia	0
	Pediatria	3
	Total	236

Análise do Resultado:

Evidenciado que o indicador encontra-se abaixo da meta.

Comentário:

No mês de dezembro a UPA Caxias I permanece abaixo da meta estabelecida em contrato com a Secretaria de Estado de Saúde, porém de forma gradativa o número de pacientes atendidos vem aumentando.

Desde o início da Pandemia pelo Novo Corona Vírus, o número de pacientes atendidos diminuiu, em comparativos com o ano anterior.

O Instituto Diva Alves do Brasil juntamente com as Coordenações da UPA Caxias I, reafirma o compromisso com a população que procura a UPA Caxias I para atendimento. Unidade permanece de portas abertas com atendimento por livre

demanda. Todos os pacientes que procuram a unidade para atendimento são acolhidos e que apenas 2% dos pacientes que procuram a unidade, desistiram do atendimento.

A UPA Caxias I teve média diária de atendimento de 243 pacientes.

A taxa de pacientes que desistiram do atendimento ficou em torno de 2%.

Conclui-se que ficamos abaixo da meta devido a pouca procura pelos pacientes.

Observado no mês de dezembro o número de pacientes atendidos com suspeita de Covid-19 continuou aumentando.

Permanece elevado o número de atendimento a residentes fora do município de Duque de Caxias. A deficiência no atendimento médico de outros municípios tem gerado sobrecarga no atendimento da UPA Caxias I, onde somente do município de São João de Meriti, tivemos um número de 2.608 atendimentos no mês de dezembro.

3. RELATÓRIO DE GESTÃO IDAB – INSTITUTO DIVA ALVES DO BRASIL

Como verificado nos indicadores, o número de atendimentos no mês de dezembro ficou abaixo da meta estabelecida pela Secretaria de Estado de Saúde.

No mês de dezembro foram registradas 104 internações.

3.1 AÇÕES ADMINISTRATIVAS

No mês de dezembro realizamos a poda da grama e árvores.

Intensificamos a higienização das áreas internas e externas, bem como das longarinas, maçanetas, mesas, cadeiras e macas utilizadas pelos pacientes e funcionários, para evitar a contaminação pelo Corona Vírus.

Restauração de partes do piso, pois temos áreas que se encontram com afundamento.

Realizamos a manutenção preventiva do gerador.

Manutenção dos aparelhos de ar condicionado.

Conserto de cadeira de transporte.

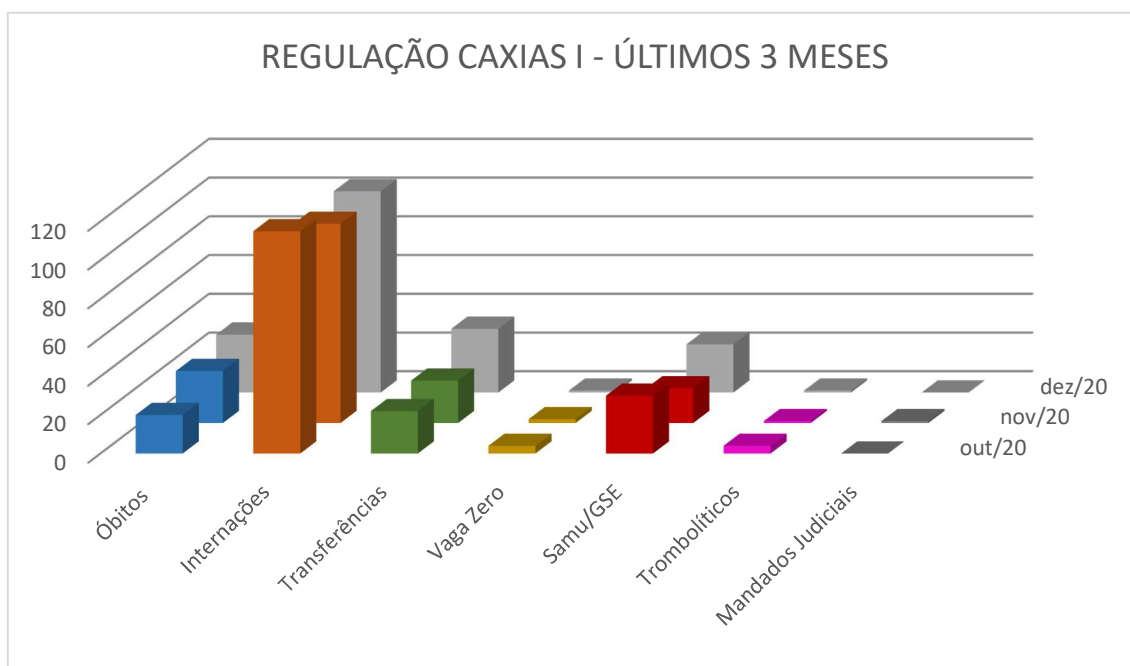
Conserto de macas da sala amarela adulto.

Limpeza das paredes externas da Unidade.

3.2 PLANILHA DE EQUIPAMENTOS COM DEFEITOS:

EQUIPAMENTOS COM DEFEITOS	QUANTIDADE
Aparelho de PA Torre	21
Aparelho de PA Multi sinais - Spot Vital - incompletos	06
Aspirador Portátil	01
Respirador OXILOG de transporte (Incompleto)	02
Monitores cardíacos (incompletos)	06
Foco Cirúrgico	01
Aparelho de RX portátil	01

REGULAÇÃO UPA CAXIAS I



REGULAÇÃO UPA CAXIAS I – DEZEMBRO/2020	
Óbitos	30
Internações	104
Transferências	33
Vaga Zero	1
Samu/GSE	25
Trombolíticos	1
Mandado Judicial	0

DIAGNÓSTICOS MAIS ATENDIDOS – DEZEMBRO/2020

CID	DOENÇA	QUANTIDADE
Z000	Exame Médico Geral	1155
U071	Infecção pelo Novo Corona Vírus	583
B349	Infecção Viral	463
I10	Hipertensão Arterial	343

R05	Tosse	318
A09	Diarreia e Gastreenterite	193
M791	Mialgia	188
J00	Nasofaringite aguda	175
J111	Influenza	171
B342	Infecção por Corona vírus	166
R11	Náuseas e Vômitos	152
M545	Dor Lombar Baixa	145
M255	Dor Articular	122
T784	Alergia	110
F411	Ansiedade generalizada	104
R51	Cefaleia	102
M549	Dorsalgia	91
N390	Infecção do Trato Urinário	91
R103	Dor localizada abdômen Inferior	79
R101	Dor localizada abdômen Superior	74

4. INDICADORES DE QUALIDADE

A avaliação da UPA 24h quanto ao alcance de metas qualitativas será feita com base nos indicadores de desempenho listados no anexo I, a partir do início da operação da unidade.

4.1. Atenção ao Usuário – Resolução de queixas

No mês de dezembro foi registrada somente uma ouvidoria no site Ouvidor SUS, onde o familiar reclama do atendimento recebido na unidade.

A pesquisa dirigida, realizada através de entrevistas com os pacientes e acompanhantes, tem como meta uma amostragem de 10% dos atendimentos realizados.

As reclamações apresentadas pelo público, em ambas as pesquisas, são analisadas pela equipe de coordenação da unidade e medidas são tomadas, no menor tempo possível.

Indicadores de Desempenho:

Como ferramenta de avaliação e monitoramento do desempenho da unidade;

ESTADO DO RIO DE JANEIRO SECRETARIA ESTADUAL DE SAÚDE INSTITUTO DIVAL ALVES DO BRASIL UPA CAXIAS I - DEZEMBRO 2020								
Nº	INDICADOR	MÉTODO DE CÁLCULO	DADOS		REFERÊNCIA ESTATÍSTICA	PONTUAÇÃO	REFERÊNCIA DE PONTUAÇÃO	
D1	Tempo de Espera na Urgência e Emergência de ADULTO com classificação AMARELA	Soma do tempo em minutos entre a Classificação de Risco até o Início do Atendimento médico de pacientes ADULTO com o risco AMARELO	9379	10	≤ 30 minutos	7	7	
		Soma de atendimentos médicos de pacientes ADULTO com risco AMARELO	985					
D2	Tempo de Espera na Urgência e Emergência de ADULTO com classificação VERDE	Soma do tempo em minutos entre a Classificação de Risco até o Início do Atendimento médico de pacientes ADULTO com o risco VERDE	57.101	14	≤ 120 minutos	5	5	
		Soma de atendimentos médicos de pacientes ADULTO com risco VERDE	4.168					
D3	Tempo de Espera na Urgência e Emergência de CRIANÇAS com classificação AMARELA	Soma do tempo em minutos entre a Classificação de Risco até o Início do Atendimento médico de pacientes CRIANÇA com o risco AMARELO	1334	12	≤ 30 minutos	7	7	
		Soma de atendimentos médicos de pacientes CRIANÇAS com risco AMARELO	115					
D4	Tempo de Espera na Urgência e Emergência de CRIANÇA com classificação VERDE	Soma do tempo em minutos entre a Classificação de Risco até o Início do Atendimento médico de pacientes CRIANÇA com o risco VERDE	11.382	12	≤ 120 minutos	5	5	
		Soma de atendimentos médicos de pacientes CRIANÇA com risco VERDE	984					
D5	Tempo de Classificação de Risco	Soma do tempo em minutos entre o início do acolhimento até o término da classificação de risco	35.043	5	≥ 15 minutos	4	4	
		Soma dos pacientes classificados x 100	7.319					
D6	Taxa de evasão de pacientes	Soma dos pacientes acolhidos - soma dos pacientes atendidos x 100	191	2%	≤ 5%	5	5	
		Soma dos pacientes acolhidos	7.746					
D7	Solicitação de Regulação de pacientes da sala amarela adulto e pediátrica	Soma de pacientes da sala amarela adulto e pediátrica com solicitação de transferência registrada no PEP antes de 24 horas de internação	81	100%	≥ 90%	4	4	
		Soma de pacientes da sala amarela adulto e pediátrica transferidos antes de 24 horas somado a pacientes com tempo de internação superior a 24 horas x 100	81					
D8	Solicitação de Regulação de paciente da sala vermelha	Soma de pacientes da sala vermelha com solicitação de transferência registrada no PEP antes de 06 horas de internação	29	100%	≥ 90%	4	4	
		Soma de pacientes da sala vermelha transferidos antes de 06 horas somado a pacientes com tempo de internação superior a 06 horas x 100	29					
D9	Taxa de mortalidade Institucional maior ou igual a 24 H	Soma de óbitos de internação maior ou igual a 24 H em sala amarela e vermelha	11	11%	≥ 3%	0	4	
		Soma de saídas de sala amarela e vermelha no período x 100	103					
D10	Taxa de mortalidade Institucional menor que 24 H	Soma de óbitos de internação menor a 24 H em sala amarela e vermelha	7	7%	≤ 8%	8	8	
		Soma de saídas de sala amarela e vermelha no período x 100	103					
D11	Trombólise realizada no tratamento de IAM com supra de ST	Soma de pacientes IAM com supra de ST trombolisados	1	100%	≥ 100%	8	8	
		Soma de pacientes IAM com supra de ST elegíveis	1					
D12	Início oportuno de antibioticoterapia na sepse	Soma do tempo em minutos entre o início do seguimento do protocolo de sepse pela equipe médica até o início da administração de antibiótico	0	#DIV/0!	≤ 60 minutos	6	6	
		Soma de pacientes com seguimento de protocolo de sepse pela equipe médica x 100	0					
D13	Tomografias solicitadas em pacientes com suspeito de AVE	Soma do tempo em minutos entre a definição de suspeita de AVE Hiperagudo e a solicitação de TC no PEP	48	16	≤ 30 minutos	4	4	
		Soma de pacientes com suspeita de AVE Hiperagudo x 100	3					
D14	Registro de notificações de Violência Interpessoal/Autoprovocada	Soma de pacientes com protocolo de violências aberto com campos obrigatórios registrados	8	100%	≥ 90%	4	4	
		Soma de pacientes com protocolo de violência abertos x 100	8					
G1	Registro de profissional médico	Soma de número de turnos de 06 horas com registro médico no PEP igual ou maior a quantidade de médico contratada	754	91%	90%	10	10	
		Soma de número de turnos de 06 horas no período x 100	829					
G2	Encerramento de BAM	Soma de número de BAM com motivo de encerramento	7555	99%	95%	4	4	
		Soma de número de BAM abertos x 100	7665					
G4	Plano de Educação Permanente	Soma do número de atividades realizadas	2	100%	≥ 80%	7	7	
		Soma do número de atividades programadas no mês x 100	2					
G5	Resolubilidade da Ouvidoria	Soma de manifestações resolvidas	1	100%	≥ 90 %	4	4	
		Soma de reclamações, solicitações e denúncias recebidas x 100	1					
PONTUAÇÃO ATINGIDA				96				

D1 - Tempo de espera na Urgência e Emergência de Adulto com classificação Amarela.

Meta atingida no mês avaliado.

D2 – Tempo de espera na Urgência e Emergência de Adulto com classificação Verde.

Meta atingida no mês avaliado.

D3 – Tempo de espera na Urgência e Emergência de Crianças com classificação Amarela.

Meta atingida no mês avaliado.

D4 – Tempo de espera na Urgência e Emergência de crianças com classificação Verde.

Meta atingida no mês avaliado.

D5 – Tempo de Classificação de Risco.

Meta atingida no mês avaliado.

D6 – Taxa de evasão de pacientes.

Meta atingida no mês avaliado.

D7 – Solicitação de regulação de pacientes da sala amarela adulto e pediátrica.

Meta atingida no mês avaliado.

D8 – Solicitação de regulação de paciente da sala vermelha.

Meta atingida no mês avaliado.

D9 – Taxa de mortalidade Institucional maior ou igual há 24 horas.

Meta não evidenciada no mês evidenciado. Alguns dos pacientes evoluíram a óbito na unidade após algumas semanas de internação. Todos dos pacientes internados são regulados, porém tem se observado grande dificuldade na transferência desses pacientes. Observou-se aumento no número de pacientes internados com suspeita de Covid-19. Ressaltamos a dificuldade em transferir esses pacientes, onde alguns deles agravaram seu estado de saúde ainda na unidade evoluíram a óbito.

D10 – Taxa de mortalidade menor que 24 horas.

Meta atingida no mês avaliado.

D11 – Trombólise realizadas no tratamento do IAM com supra de ST.

Meta atingida no mês avaliado.

D12 – Início oportuno de antibioticoterapia na sepse.

Meta atingida no mês avaliado.

D13 – Tomografias solicitadas em pacientes com suspeita de AVE.

Meta atingida no mês avaliado.

D14 – Registro de notificação de Violência Interpessoal / auto provocada.

Meta atingida no mês avaliado.

G1 – Registro de profissional médico.

Meta atingida no mês avaliado.

G2 – Encerramento de BAM.

Meta atingida no mês avaliado.

G4 – Plano de Educação Permanente.

Meta atingida no mês avaliado.

G5 – Resolubilidade da Ouvidoria.

Meta atingida no mês avaliado.

5. PRODUÇÃO DE EXAMES

No mês de setembro realizamos 3.901 exames laboratoriais, 161 exames de imagem 278 Eletrocardiograma na UPA Caxias I.

Diante dos dados apresentados acima, número de procedimentos é diretamente proporcional ao atendimento médico, percebida no mês em análise.

A UPA Caxias I em sua estrutura está apta para atender a pacientes das especialidades definidas em contrato, com atendimento de urgência e emergência. Realizando todos os exames de Análises Clínicas e Radiologia conforme contrato com Secretaria de Estado de Saúde.

Todos os exames são realizados por empresa especializada e contam com profissionais habilitados.

EXAMES DE LABORATÓRIO		
Código	Exame	Total
	ALBUMINA	1
	DOSAGEM DE MAGNÉSIO	2
	REAÇÃO SOROLÓGICA PARA SÍFILIS	4
0202010180	DOSAGEM DE AMILASE	52
0202010201	DOSAGEM DE BILIRRUBINA TOTAL E FRACÕES	54
0202010210	DOSAGEM DE CÁLCIO	2
0202010317	DOSAGEM DE CREATININA	378
0202010325	DOSAGEM DE CREATINOFOSFOQUINASE (CPK)	339
0202010368	DOSAGEM DE DESIDROGENASE LÁTICA	15
0202010422	DOSAGEM DE FOSFATASE ALCALINA	70
0202010465	DOSAGEM DE GAMA-GLUTAMIL-TRANSFERASE (GAMA GT)	71
0202010473	DOSAGEM DE GLICOSE	59
0202010554	DOSAGEM DE LIPASE	46
0202010600	DOSAGEM DE POTÁSSIO	360
0202010619	DOSAGEM DE PROTEÍNAS TOTAIS	3
0202010627	DOSAGEM DE PROTEÍNAS TOTAIS E FRACÕES	5
0202010635	DOSAGEM DE SÓDIO	358
0202010643	DOSAGEM DE TRANSAMINASE GLUTÂMICO-OXALACÉTICA (TGO)	87
0202010651	DOSAGEM DE TRANSAMINASE GLUTÂMICO-PIRÚVICA (TGP)	87
0202010694	DOSAGEM DE UREIA	355
0202010732	GASOMETRIA (PH PCO2 PO2 BICARBONATO AS2 (EXCETO BASE)	26
0202020134	DETERMINAÇÃO DE TEMPO DE TROMBOPLASTINA PARCIAL ATIVADA (TTP ATIVADA)	3
0202020142	DETERMINAÇÃO DE TEMPO E ATIVIDADE DA PROTROMBINA (TAP)	4
0202020380	HEMOGRAMA COMPLETO	670
0202030202	DOSAGEM DE PROTEÍNA C REATIVA	469
0202030679	PESQUISA DE ANTICORPOS CONTRA O VÍRUS DA HEPATITE C (ANTI-HCV)	7
0202030970	PESQUISA DE ANTÍGENO DE SUPERFÍCIE DO VÍRUS DA HEPATITE B (HBSAG)	7
0202031110	TESTE DE VDRL P/ DETECÇÃO DE SÍFILIS	3
0202031209	DOSAGEM DE TROPONINA	173
0202050017	ANÁLISE DE CARACTERES FÍSICOS, ELEMENTOS E SEDIMENTO DA URINA	179
0202060217	DOSAGEM DE GONADOTROFINA CORIÔNICA HUMANA (HCG, BETA HCG)	12
TOTAL		3901

EXAMES DE IMAGENS		
Código	Exame	Quantidade
0204010080	RADIOGRAFIA DE CRANIO (PA + LATERAL)	3
0204010128	RADIOGRAFIA DE OSSOS DA FACE (MN + LATERAL + HIRTZ)	1
0204010144	RADIOGRAFIA DE SEIOS DA FACE (FN + MN + LATERAL + HIRTZ)	1
0204020050	RADIOGRAFIA DE COLUNA CERVICAL FUNCIONAL / DINAMICA	1
0204020107	RADIOGRAFIA DE COLUNA TORACO-LOMBAR	1
0204030153	RADIOGRAFIA DE TORAX (PA E PERFIL)	43
0204030170	RADIOGRAFIA DE TORAX (PA)	100
0204040019	RADIOGRAFIA DE ANTEBRACO	1
0204040051	RADIOGRAFIA DE BRACO	1
0204040086	RADIOGRAFIA DE DEDOS DA MAO	1
0204040094	RADIOGRAFIA DE MAO	2
0204040116	RADIOGRAFIA DE ESCAPULA/OMBRO (TRES POSICOES)	1
0204060060	RADIOGRAFIA DE ARTICULACAO COXO-FEMORAL	2
0204060133	RADIOGRAFIA DE JOELHO OU PATELA (AP + LATERAL + AXIAL)	1
0204060150	RADIOGRAFIA DE PE / DEDOS DO PE	1
0204060168	RADIOGRAFIA DE PERNA	1
TOTAL		161

6. SERVIÇO SOCIAL

Nesse mês o serviço social realizou 221 atendimentos:

- ✓ 204 atendimentos a pacientes e acompanhantes em geral.
- ✓ 15 acolhimentos a familiares por motivo de óbito.
- ✓ 02 acolhimentos de caso social.

7. COMISSÕES

As Comissões de Revisão de Prontuários, Núcleo de Segurança do Paciente, Comissão de Óbitos e CCIH estão em funcionamento.

8. RELATÓRIO DE ATIVIDADES DO SERVIÇO DE CONTROLE DE INFECÇÃO PRÉ-HOSPITALAR E EDUCAÇÃO CONTINUADA

Dezembro - 2020

INTRODUÇÃO

O presente relatório tem como finalidade demonstrar as atividades do Serviço de Controle de Infecção Pré – Hospitalar (SCIPH) e Educação Continuada (EC) da Unidade de Pronto Atendimento (UPA) 24h Caxias I desenvolvidas no mês de Novembro de 2020.

PRINCIPAIS AÇÕES REALIZADAS DO SCIPH / EC:

- ✓ Levantamento de atendimentos elegíveis para Notificações Compulsórias, e enviados à Secretaria de Saúde através do Serviço de Vigilância Epidemiológica, conforme a Portaria nº 204, de 17 de fevereiro de 2016.
- ✓ Treinamento Planejamento estratégico e Equilíbrio e Inteligência Emocional.
- ✓ Treinamento para Classificação de Risco.
- ✓ Treinamento para aplicação de medicação de alta vigilância.

OBJETIVOS FUTUROS:

- ✓ Organização da Porta de Entrada – Acolhimento e Classificação de Risco
- ✓ Preenchimento correto das fichas de notificação.
- ✓ Atualização de IAM.

9. CONCLUSÃO

O Instituto Dina Alves do Brasil, tem-se mostrado no compromisso em avançar na qualificação profissional, na continuidade e qualidade dos serviços assistenciais e nas transparências com ações conjugadas com a Secretaria Estadual de Saúde. Entendemos que a qualificação profissional é o melhor caminho para proporcionar um atendimento de excelência aos nossos usuários. Para tanto, ressaltamos a importância dos repasses financeiros mensais da Secretaria Estadual de Saúde para avançarmos ainda mais com a restauração e cuidado a saúde da população.

Na unidade de Duque de Caxias I pode-se observar importância do atendimento no município e até mesmo para os municípios vizinhos. Com dados na pesquisa de satisfação concluímos o ótimo trabalho executado pelos profissionais lotados na Unidade. Não existindo distinção nos atendimentos dando-lhes os destinos e atendimentos preconizados, desde o ingresso de pacientes no acolhimento e, posteriormente, classificados em grau de risco, aqui identificados por cores, conforme protocolo adotado em todo o Estado do Rio de Janeiro. Casos que extrapolem as estruturas assistenciais da Unidade, bem como casos de maior complexidade seguem o fluxo de Regulação de Leitos, sendo diariamente acompanhados e atualizados por profissionais técnicos, que vem se aprimorando na tentativa de dar maior agilidade a este paciente.



Rosilene Oliveira
Coordenadora Administrativa-IDAB

Instituto Diva Alves



Robson Cristian
COORD. ENFERMAGEM
COREN: 170.655